

Febre Amarela 2018

31 de Janeiro de 2018 , 15:21

Atualizado em 19 de Fevereiro de 2019 , 15:36

Febre Amarela

Mais de 3,1 milhões de pessoas ainda não se vacinaram contra a **Febre Amarela** em Minas, e a vacinação é a maneira mais eficaz e segura de prevenir a doença. Com a chegada das chuvas e aumento das temperaturas, as medidas de prevenção contra a doença se tornam ainda mais importantes, uma vez que o período de maior probabilidade de ocorrência de casos da doença é entre os meses de dezembro e maio. O [Sistema Único de Saúde \(SUS\)](#) oferece gratuitamente a vacina por meio do [Calendário Nacional de Vacinação](#) nas Unidades Básicas de Saúde (também conhecidas como Posto de Saúde).

A Febre Amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. Em áreas de mata, os principais vetores são os mosquitos **Haemagogus** e **Sabethes**. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa.

Informe Epidemiológico da Febre Amarela

» [Clique aqui](#) e confira os **Informes Epidemiológicos da Febre Amarela**

» **Acesse os dados de cobertura vacinal em Minas Gerais, [neste link](#) - atualização em 18/02/2018**

Orientações para Profissionais de Saúde sobre Febre Amarela

» **Confira documentos e links com conteúdo de interesse:**

1. [Boletim Epidemiológico de Eventos Adversos Pós-Vacinação de Febre Amarela](#)
2. [Informe sobre atualização das epizootias em Minas Gerais \(29/08/2018\)*](#)
3. [Fluxograma para Atendimento de Febre Amarela \(3ª Versão de 2018 - atualizado pela SES-MG em 05/03/2018\)](#)

4. [Hospitais de Referência para atendimento de Febre Amarela](#)
5. [Nota Técnica nº 04/2018 - Vacina Febre Amarela - atualização em 12/12/2018](#)
6. [Nota Técnica nº 94/2017 - Orientações e indicação de dose única da vacina de Febre Amarela](#)
7. [Webaula sobre Febre Amarela do Centro de Telessaúde do Hospital das Clínicas da UFMG](#)
8. [Webaula sobre a vacinação contra a Febre Amarela com o Dr. José Geraldo](#)
9. [Manejo Clínico da Febre Amarela](#)
10. [Questionário para investigação de casos suspeitos de Febre Amarela](#)
11. [Nota do Coren-MG acerca da aplicação da vacina](#)

* Este Boletim refere-se à atualização do período de monitoramento de 01 de julho de 2017 a 30 de junho de 2018, sobre a confirmação de epizootia notificada no município de Varginha no mês de maio de 2018 que, desde então já encontrava-se em investigação. Com relação ao período de monitoramento vigente, 01 de julho de 2018 a 30 de junho de 2019, não há municípios com epizootia confirmada.

Conheça a doença e tire suas dúvidas!

A maior frequência da Febre Amarela ocorre entre os meses de dezembro e maio, período com maior índice de chuvas, quando aumenta a proliferação do vetor, o que coincide ainda com maior atividade agrícola. A infecção acontece quando uma pessoa que nunca tenha contraído a febre amarela, ou tomado a vacina contra a doença, é picada por um mosquito infectado, o *Haemagogus* e o *Sabethes*.

As primeiras manifestações da doença são repentinas: febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos por cerca de três dias. A forma mais grave da doença é rara e costuma aparecer após um breve período de bem-estar (até dois dias), quando podem ocorrer insuficiências hepática e renal, icterícia (olhos e pele amarelados), manifestações hemorrágicas e cansaço intenso. A maioria dos infectados se recupera bem e adquire imunização permanente contra a febre amarela. A medida mais importante para prevenção e controle da febre amarela é a vacinação.

» [Clique aqui](#) e confira as **PERGUNTAS E DÚVIDAS MAIS FREQUENTES** sobre a **Febre Amarela**.

A mortandade de macacos é um importante indicativo da circulação do vírus da febre amarela, uma vez que os macacos também são vítimas dos mosquitos vetores da doença no ciclo silvestre (*Haemagogus* e o *Sabethes*). Sendo assim, a morte de macacos deve ser notificada à Secretaria Municipal de Saúde ou a própria Prefeitura de seu município.

O recomendado é o deslocamento de agentes de saúde para essa localidade, para fazerem uma investigação complementar e, caso seja encontrado vestígio desse animal morto, fazer a coleta e encaminhar para diagnóstico laboratorial. O achado de macacos mortos serve de alerta para que os órgãos de saúde pública iniciem campanhas de vacinação. Por isso, além de ilegal, a matança de animais, assim como o envenenamento intencional de macacos são extremamente prejudiciais ao próprio homem.

» [Clique aqui](#) e confira o **Histórico da Febre Amarela em Minas Gerais**.

Esquema Vacinal

A vacina é recomendada a todas as pessoas, principalmente aquelas que moram ou vão viajar para áreas com indícios de febre amarela. Está disponível, por meio do [Sistema Único de Saúde \(SUS\)](#), em todas as unidades de saúde, e deve ser administrada pelo menos 10 dias antes do deslocamento para áreas de risco.

» [Clique aqui](#) e conheça o **Esquema Vacinal** para a Febre Amarela

Em abril de 2016, foi adotada a dose única da vacina contra Febre Amarela no SUS em Minas Gerais. Isso significa que apenas 1 (uma) dose é capaz de imunizar por toda a vida, não havendo mais a necessidade de reforço. A medida foi proposta pelo Ministério da Saúde, que recomenda a dose única seguindo orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

» [Clique aqui](#) e confira a Nota Técnica do Ministério da Saúde sobre a dose única da vacina contra a Febre Amarela.

[Enviar para impressão](#)